

8. AS GREGAS

8.1

FÓRMULAS DE BLACK-SCHOLES:

$$\begin{cases} C(S, t) = SN(d_1) - E e^{-r(T-t)} N(d_2) \\ P(S, t) = E e^{-r(T-t)} N(-d_2) - SN(-d_1) \end{cases}$$

com

$$d_1 = \frac{\log(S/E) + (r + \frac{1}{2}\sigma^2)(T-t)}{\sigma\sqrt{T-t}}$$

$$d_2 = \frac{\log(S/E) + (r - \frac{1}{2}\sigma^2)(T-t)}{\sigma\sqrt{T-t}}$$

$$N(x) = \int_{-\infty}^x \frac{1}{\sqrt{2\pi}} e^{-\frac{1}{2}t^2} dt$$

\Rightarrow O valor de uma opção depende do seu vercimenho T, e do valor de exercício, E, e é também função das grandezas

$S \equiv$ valor do ativo

$t \equiv$ tempo

$r \equiv$ taxa de juros livre de risco

$\sigma \equiv$ volatilidade

As chamadas 'gregas' são derivadas parciais do valor da opção em relação a estas grandezas.

AS GREGAS:

8.2

$$\frac{\partial C}{\partial S} \equiv \Delta \text{ (DELTA)}$$

$$\frac{\partial^2 C}{\partial S^2} = \frac{\partial \Delta}{\partial S} \equiv \Gamma \text{ (GAMA)}$$

$$\frac{\partial C}{\partial r} \equiv \rho \text{ (RÔ)}$$

$$\frac{\partial C}{\partial t} \equiv \theta \text{ (THETA)}$$

$$\frac{\partial C}{\partial \sigma} \equiv \text{VEGA}$$

Δ , Γ , ρ e θ SÃO LETRAS GREGAS; VEGA, NÃO.

OBSERVAÇÕES:

i) NO CÁLCULO DAS GREGAS É IMPORTANTE NOTAR QUE OS PARÂMETROS d_1 E d_2 SÃO TAMBÉM FUNÇÕES DE S , t , r E σ .

É FÁCIL MOSTRAR QUE

$$\frac{\partial d_1}{\partial S} = \frac{\partial d_2}{\partial S} = \frac{1}{\sigma \sqrt{T-t}}; \quad \frac{\partial d_1}{\partial r} = \frac{\partial d_2}{\partial r} = \frac{1}{\sigma} \sqrt{T-t}$$

$$\frac{\partial d_1}{\partial t} = \frac{\log(S/E) - (r + \frac{1}{2}\sigma^2)(T-t)}{2\sigma(T-t)^{3/2}}$$

$$\frac{\partial d_2}{\partial t} = \frac{\log(S/E) - (r - \frac{1}{2}\sigma^2)(T-t)}{2\sigma(T-t)^{3/2}}$$

$$\frac{\partial d_1}{\partial \sigma} = \frac{\sqrt{T-t}}{\sigma^2} \left(\frac{\sigma^2}{2} - r \right) - \frac{1}{\sigma^2 \sqrt{T-t}} \log \left(\frac{S}{E} \right)$$

$$\frac{\partial d_2}{\partial \sigma} = -\frac{\sqrt{T-t}}{\sigma^2} \left(\frac{\sigma^2}{2} + r \right) - \frac{1}{\sigma^2 \sqrt{T-t}} \log \left(\frac{S}{E} \right)$$

ii) como

$$N(x) = \int_{-\infty}^x \frac{1}{\sqrt{2\pi}} e^{-\frac{1}{2}t^2} dt$$

$$N'(x) \equiv \frac{d}{dx} N(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi}} e^{-\frac{1}{2}x^2}$$

iii) Pode-se mostrar que

$$S N'(d_1) - E e^{-r(T-t)} N'(d_2) = 0 \quad (1)$$

um resultado que é muito importante para o cálculo das Greeks.

- CÁLCULO DAS GREGS: CALL EUROPEIA

8.4

DELTA:

$$\begin{aligned}\Delta \equiv \frac{\partial C}{\partial S} &= N(d_1) + S N'(d_1) \frac{\partial d_1}{\partial S} - E e^{-r(T-t)} N'(d_2) \frac{\partial d_2}{\partial S} \\ &= N(d_1) + \frac{1}{\sigma \sqrt{T-t}} \left(N'(d_1) - E e^{-r(T-t)} \frac{N'(d_2)}{S} \right)\end{aligned}$$

É USANDO A EQUAÇÃO (1):

$$\Delta = N(d_1)$$

GAMA:

$$\Gamma \equiv \frac{\partial \Delta}{\partial S} = N'(d_1) \frac{\partial d_1}{\partial S}$$

$$\therefore \Gamma = \frac{N'(d_1)}{S \sigma \sqrt{T-t}}$$

RÔ:

$$\begin{aligned}\rho \equiv \frac{\partial C}{\partial r} &= S N'(d_1) \frac{\partial d_1}{\partial r} + (T-t) E e^{-r(T-t)} N(d_2) - \\ &\quad - E e^{-r(T-t)} N'(d_2) \frac{\partial d_2}{\partial r}\end{aligned}$$

USANDO $\frac{\partial d_1}{\partial r} = \frac{\partial d_2}{\partial r} = \frac{1}{\sigma} \sqrt{T-t}$, E A EQUAÇÃO (1):

$$\rho = (T-t) E e^{-r(T-t)} N(d_2)$$

THETA:

8.5

$$\Theta \equiv \frac{\partial C}{\partial t} = S N'(d_1) \frac{\partial d_1}{\partial t} - E r e^{-r(T-t)} N(d_2) - E e^{-r(T-t)} N'(d_2) \frac{\partial d_2}{\partial t}$$

USANDO AS EXPRESSÕES PARA $\frac{\partial d_1}{\partial t}$ E $\frac{\partial d_2}{\partial t}$, É A EQ. (1):

$$\Theta = -\frac{S\sigma}{2\sqrt{T-t}} N'(d_1) - r E e^{-r(T-t)} N(d_2)$$

VEGA:

$$VEGA \equiv \frac{\partial C}{\partial \sigma} = S N'(d_1) \frac{\partial d_1}{\partial \sigma} - E e^{-r(T-t)} N'(d_2) \frac{\partial d_2}{\partial \sigma}$$

USANDO AS EXPRESSÕES PARA $\frac{\partial d_1}{\partial \sigma}$ E $\frac{\partial d_2}{\partial \sigma}$, É A EQUAÇÃO (1):

$$VEGA = S \sqrt{T-t} N'(d_1)$$

- INTERPRETAÇÃO DAS GREGS:

$$i) \Delta \equiv \frac{\partial C}{\partial S} = N(d_1)$$

$$\Rightarrow \Delta > 0$$

i.e., UM INCREMENTO NO PREÇO DO ATIVO AUMENTA O RENDIMENTO PROVAVEL NO VENCIMENTO.

$$ii) \rho \equiv \frac{\partial C}{\partial r} = (T-t)E e^{-r(T-t)} N(d_2)$$

$\Rightarrow \rho > 0$ ATÉ O VENCIMENTO

i.e., um incremento na taxa de juros equivale a uma redução no preço de exercício, E , porque o valor efetivo de uma quantia fixa, em algum momento no futuro, se reduz se a taxa de juros aumenta.

Como isto torna mais provável um retorno positivo, a opção se torna mais cara.

$$iii) \theta \equiv \frac{\partial C}{\partial t} = \frac{-S\sigma}{2\sqrt{T-t}} N'(d_2) - rE e^{-r(T-t)} N(d_2)$$

$\Rightarrow \theta < 0$

ISTO REFLETE O FATO DE QUE O VALOR DE LANÇAMENTO DE UMA CALL É UMA FUNÇÃO NÃO-DECRESCENTE DA DATA DE VENCIMENTO.

(DEVEMOS LEMBRAR UM RESULTADO EQUIVALENTE NÃO EXISTE PARA O PREÇO DE LANÇAMENTO DE UMA PUT.)

$$iv) \text{VEGA} \equiv \frac{\partial C}{\partial \sigma} = S \sqrt{T-t} N'(d_1)$$

8.7

$$\Rightarrow \text{VEGA} > 0$$

i.e., um incremento na volatilidade
leva a uma variação mais ampla
no preço do ativo.

Se a variação se dá na condição OTM,
ela não tem efeito sobre o valor da
opção (o retorno permanecerá nulo).

Se a variação se dá na condição ITM,
o retorno aumenta.

Esta assimetria faz com que a volatilidade
tenha um efeito líquido positivo sobre o
valor da opção.

- Verificação da Solução de Black-Scholes:

EDP de Black-Scholes:

$$\frac{\partial C}{\partial t} + \frac{1}{2} \sigma^2 S^2 \frac{\partial^2 C}{\partial S^2} + rS \frac{\partial C}{\partial S} - rC = 0 + \frac{1}{2} \sigma^2 S^2 \Gamma + rS \Delta - rC =$$

$$= \frac{-S\sigma}{2\sqrt{T-t}} N'(d_1) - rE e^{-r(T-t)} N(d_2) + \frac{1}{2} \sigma^2 S^2 \frac{N'(d_1)}{S\sigma\sqrt{T-t}} +$$

$$+ rS N(d_2) - r(SN(d_2) - E e^{-r(T-t)} N(d_2))$$

$$= 0$$